

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

OTIMIZAÇÃO DA TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Um plano de ação para disciplinas extensionistas

João Faustino Andrade Junior
j.faustino@ufms.br

Danielle dos Santos Barreto
danielle.barreto@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Práticas Pedagógicas em História III, que possui a carga horária de 102 horas, sendo 68 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para inclusão na acessibilidade dos materiais e na promoção da interação entre os estudantes.

Palavras-chave: Tutoria em EAD. Mediação Pedagógica. Curricularização da Extensão

1 Introdução

A priori, este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso - TFC realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, ofertado pela Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para a obtenção do título de especialista.

O presente trabalho tem como escopo a análise e proposição de melhorias para a tutoria em uma disciplina extensionista ofertada no âmbito do programa. A disciplina analisada no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Modelo foi Práticas Pedagógicas em História III, a qual possui uma carga horária total de 102 horas, dividida em 3 módulos contendo 2 unidades.

Em consoante a este trabalho trazemos como objetivo geral: Propor estratégias que qualifiquem o trabalho da tutoria na referida disciplina, considerando as especificidades das ações e seu papel formativo no contexto da educação a distância.

A estrutura deste plano de ação foi elaborada com base na análise do material didático, dos enunciados das atividades, dos modelos e das rubricas de avaliação presentes no AVA. As ações sugestões buscam oferecer contribuições práticas à atuação dos tutores, professores e gestores do curso, de modo a favorecer a aprendizagem significativa dos discentes e o sucesso na realização das atividades.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

A disciplina Práticas Pedagógicas em História III, escolhida para análise, encontra-se estruturada no AVA do Programa UFMS Digital. O ambiente apresenta os seguintes elementos pedagógicos e organizacionais:

- I. **Página inicial da disciplina:** contém avisos, fale com a tutoria, como avançar na trilha de aprendizagem do AVA UFMS e a apresentação do curso, com as orientações iniciais.
- II. **Conteúdos programáticos:** Plano de ensino, cronograma da trilha de aprendizagem, vídeo apresentação, curadoria de Recurso digitais, episódio no Podcast UFMS digital.

- III. **Módulos:** Unidade 1 (Vídeo aula complementar), unidade 2 (Vídeo aula complementar), avaliações.
- IV. **Fóruns de discussão:** espaços de interação entre estudantes e tutores, voltados à troca de ideias, dúvidas e reflexões sobre os temas estudados.
- V. **Espaço da tutoria:** seção dedicada à mediação pedagógica, acompanhamento de dúvidas, e orientações gerais sobre a disciplina.

2.1 Perfil do Trabalho da Tutoria no AVA Modelo

A atuação da tutoria, conforme analisado no AVA, apresenta características predominantemente reativas, com foco no esclarecimento de dúvidas pontuais nos fóruns e retorno às atividades avaliativas. Observa-se que, embora haja presença de feedbacks nas atividades, a mediação proativa com envio de mensagens com sugestão de caminhos para aprofundamento dos estudos é pouco frequente.

O tutor evidencia compromisso, porém com oportunidades de ampliação na atuação orientadora, que acarretam maior acompanhamento e articulação com a realidade dos estudantes.

2.2. Fundamentação Teórica

A construção deste plano de ação fundamenta-se em autores que discutem a tutoria e a educação como elemento central na mediação pedagógica no contexto da educação a distância. Para Belloni (2009), o tutor deve atuar não apenas como um agente de apoio técnico, mas sim como facilitador do processo de ensino-aprendizagem, promovendo autonomia e engajamento dos estudantes.

É importante destacarmos a importância da presença docente na EAD por meio da interação constante, da orientação e da manutenção de vínculos formativos paralelamente entre a teoria e prática garantindo assim o desenvolvimento de competências críticas, quais reforçam o papel fundamental da tutoria nesse processo de aprendizagem. De certo Lira (2018) nos salienta que nessa troca, a avaliação quer seja do docente, quer seja do estudante, deve ser constante, pois dependerá dela para o sucesso das ações educacionais.

De certo, a educação popular, defendida por Freire (1996) também contribui valorizar o papel do educador como um mediador dialógico e problematizador da realidade, ao estimular a autonomia, o pensamento crítico e a ação transformadora. Assim, a perspectiva freiriana avigora a importância de uma tutoria que vá além do conteúdo, promovendo práticas pedagógicas emancipadoras.

Dessa forma, o plano de ação aqui proposto se concretiza em referenciais teóricos que reconhecem a centralidade do tutor no processo da EAD, postulado nas propositivas e críticas pedagógicas.

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: Apresentação genérica, com pouca contextualização da extensão ou da tutoria.

Proposta de melhoria: Reescrever a apresentação destacando a importância da extensão e o papel da tutoria no processo formativo de modo que os discentes se sintam amparados.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Tutoria ausente em algumas respostas.

Proposta de melhoria: Atentar - se a responder a todos mesmo que em momentos oportunos. Belloni (2009) nos salienta que um tutor que não oferece feedbacks atenciosos, acolhedores e construtivos prejudica profundamente o aprendizado na Educação a Distância.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Ausência de legendas e transcrição, dificultando o acesso de estudantes com deficiência (Auditiva).

Proposta de melhoria: Adicionar legendas, transcrição em PDF e recursos de acessibilidade para inclusão digital.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: Não quantifica os minutos de log daquele estudante no curso.

Proposta de melhoria: Cronometrar o tempo para que o estudante saiba que também está sendo acompanhado diante do tempo que ele realmente adentra a plataforma e não apenas ao fórum e as sequências de aprendizado.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: O aluno consegue se manter na sala e adentrar outras salas para realizar pesquisa externa, o que muitas vezes pode interferir em seu favor na avaliação.

Proposta de melhoria: Medidas como o bloqueio de acesso a outras abas durante uma avaliação, ou o encerramento automático da prova ao minimizar a tela, devem ser analisadas como objetivo evitar consultas externas. Em paralelo adotar medidas correlacionadas com a ética educacional promovendo avaliações que incentivem a reflexão, a compreensão e a aplicação crítica do conhecimento.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: Ausência de atividade ou avaliação inclusiva e/ou adaptada.

Proposta de melhoria: Garantir recursos de acessibilidade para inclusão digital. Sobre o mesmo ponto de vista Moran (2011) nos referências para que haja inclusão digital efetiva, os educadores precisam ser capacitados para integrar a tecnologia de maneira pedagógica e transformadora, defendendo sempre que a tecnologia deve estar a serviço da aprendizagem ativa, participativa e personalizada.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Interação entre os discentes.

Proposta de melhoria: Estimular interação entre os discentes fazendo com que todos comentem entre si as respostas dos próprios colegas, garantindo assim a interação da turma.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: Genérico a todos os alunos

Proposta de melhoria: Reestruturar o feedback de modo a ser algo menos generalista e mais pessoal, a exemplo da nota do aluno, além de que o mesmo possa receber retorno deste feedback que deve ser de forma paralela. Freire (1996) nos salienta que o feedback também pode ser usado para provocar questionamentos e ampliar horizontes, em vez de simplesmente avaliar. No EaD, isso se traduz em comentários que desafiem o estudante a ir além, a relacionar conceitos e a aplicar o conteúdo criticamente.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: Tempo de resposta.

Proposta de melhoria: Estabelecer um prazo para replica dos questionamentos que por ventura possam ocorrer.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: Ausência de legendas em libras, dificultando o acesso de estudantes com deficiência.

Proposta de melhoria: Adicionar legendas, transcrição em PDF e recursos de acessibilidade para inclusão digital.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

4 Considerações finais

Em suma, as propostas de melhorias apresentadas neste plano de ação buscam impactar significativamente a qualidade da tutoria na Educação a Distância, especialmente no contexto da disciplina referenciada: Práticas Pedagógicas em História III. Ao considerarmos aspectos como o aperfeiçoamento da mediação pedagógica, o uso propositado de recursos do AVA e a valorização da interação expressiva entre tutor, docente e discente, este plano visa promover um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, participativo e centrado na aprendizagem discente.

As propostas de melhorias irão contribuir para o aumento do engajamento, da autonomia e do senso de pertencimento dos discentes, refletindo-se em um melhor aproveitamento dos conteúdos acadêmicos.

Embora, reconheçamos disciplinas que envolvem a curricularização da extensão, essas ações ganham ainda mais relevância, pois exige sensibilidade, escuta ativa e capacidade de articular o conhecimento acadêmico com as demandas socio comunitárias.

Em virtude dos fatos mencionados, faz-se necessário investir na plataforma de formação buscando sempre aperfeiçoamento de todo corpo envolvido (tutores, docentes e discentes), acrescentamos que é de fundamental importância para consolidação de uma prática educativa que seja, formativa, transformadora, alinhada aos princípios da Educação a Distância comprometida com o êxito da qualidade e com a função social acadêmica da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

5 Referências

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 6. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. (Coleção Educação Contemporânea).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIRA, Bruno Carneiro. **Práticas pedagógicas para o século XXI: a socio interação digital e o humanismo ético**. Petrópolis, RJ. Vozes.2006.

MORAN, José Manuel. **Educar com as tecnologias e inovações**. São Paulo: Papyrus, 2011.



MOTTA, Roth Désirée – HEDGES, Graciela H. **Produção Textual na universidade.** São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.